



São Paulo, 26 de maio de 2017.

Comissão de Valores Mobiliários – CVM

Rua Sete de Setembro, n.º 111, 2º andar, Centro

CEP 20.050-901, Rio de Janeiro/RJ

Superintendência de Relações com Empresas – SEP

At. Sr. Fernando Soares Vieira

Gerência de Acompanhamento de Empresas – GEA-2

At. Sr. Fernando D'Ambros Lucchesi

Ref.: Ofício nº 179/2017/CVM/SEP/GEA-2

Questionamento:

“1. Reportamo-nos à resposta ao Ofício nº 175/2017/CVM/SEP/GEA-2, em que a Companhia se manifesta nos seguintes e principais termos:

“A Companhia informa, inicialmente, que, anualmente, atualiza o item 15 do Formulário de Referência, nos termos do artigo 24, parágrafo 3º, da Instrução CVM 480/2009 e questiona seus acionistas controladores e detentores de quantidade superior a 5% das ações de sua emissão sobre qualquer alteração em sua participação acionária na Companhia. Desde 3 de junho de 2014, a Companhia não recebeu qualquer atualização de seu acionista indireto, Blessed Holdings, sobre a composição de sua participação acionária, que vem se mantendo ao longo dos últimos anos, de modo que as informações prestadas em seu Formulário de Referência estão, portanto, devidamente atualizadas. No que se refere às notícias veiculadas em 16.5.2017 e 19.5.2017, mencionadas no Ofício, a Companhia informa não estar envolvida em qualquer tratativa para aquisição de participação na Blessed Holdings.”

2. Destacamos, inicialmente, que o acordo de colaboração premiada dos controladores da Companhia, tornado público há cerca de uma semana e que pode ser acessado em vários sites de notícias, traz cópias das declarações de Imposto de Renda dos Srs. Wesley e Joesley Batista onde se lê que os mesmos informaram à Receita Federal terem comprado em 31.10.2016, cada um, 50% de participação na Blessed Holding Cayman Ltd, pelo valor de US\$ 150.000.000,00, de forma que, desde aquela data, os controladores da JBS também são detentores de 100% de participação em controladora indireta da Companhia.

3. Nessa mesma linha, reportamo-nos à notícia veiculada no site do jornal Valor Econômico no dia 23.05.2017, sob o título “Irmãos Batista citam ao Fisco compra da acionista 'misteriosa' Blessed”, na qual constam as seguintes informações:

Os irmãos Joesley e Wesley Batista, controladores da JBS, informaram nas declarações de Imposto de Renda de 2016 a compra de 50% cada um das ações da offshore Blessed Holdings, uma acionista indireta da JBS.



A Blessed surgiu na cadeia societária da empresa de proteína animal após a união da empresa com o frigorífico Bertin, em 2009, mas nunca se soube quem eram os investidores pessoa física por trás do investimento.

Em comunicado divulgado na noite desta terça-feira, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) disse que abriu processo para investigar se é verdadeira a informação que a JBS presta sobre quem são as “pessoas naturais” por trás da Blessed. A Receita Federal investiga o caso há anos por suspeita de fraude tributária.

Em seu mais recente Formulário de Referência, a JBS diz que os acionistas pessoa jurídica da offshore são duas seguradoras — uma com sede em Cayman e outra em Porto Rico — e lista como pessoas físicas por trás das duas executivos de um agente fiduciário com sede em Guernsey — uma ilha no Canal da Mancha —, chamado Cogent, que controla as duas seguradoras.

Joesley e Wesley informaram nas declarações de IR, que constam da documentação entregue ao Ministério Público Federal, que teriam pago US\$ 150 milhões (ou R\$ 477 milhões) cada um por 50% da Blessed Holdings Cayman Limited. Um total de US\$ 300 milhões, ou R\$ 954 milhões, a valores da época. O preço equivale a apenas 37% do valor de mercado de R\$ 2,56 bilhões da fatia indireta da Blessed na JBS, que era de 9,25% do capital total em 31 de outubro de 2016, data do negócio. Essa conta não considera os demais negócios da J&F, já que a participação da Blessed na empresa de carnes se dá por meio dela.

Conforme as declarações de impostos, até o fim do ano passado teriam sido pagas duas parcelas de US\$ 7,5 milhões cada, restando uma dívida de US\$ 135 milhões para cada irmão.

Apesar de a transação ter sido formalmente realizada em outubro passado e declarada pelos controladores da empresa à Receita Federal, a informação sobre quem são os acionistas da Blessed não foi atualizada no Formulário de Referência da JBS, datado de 23 de maio.

*4. A respeito, **requeremos** que a Companhia se manifeste sobre a aparente contradição entre o informado pelos controladores diretos e indiretos à Companhia e o que está informado à justiça brasileira, bem como **informe** se questionou ou recebeu comunicação dos acionistas controladores Wesley e Joesley Batista sobre essa alteração em sua participação acionária.*

*5. Adicionalmente, como a informação a respeito da aquisição da Blessed Holding é pública e está em documento homologado por autoridade judicial, além de fazer parte das hipóteses que ensejam reapresentação do Formulário de Referência (alteração dos acionistas controladores indiretos), **determinamos** que a Companhia, com os meios que julgar necessários, certifique-se da informação prestada à justiça brasileira e **atualize** seu Formulário de Referência de forma a compatibilizar as informações prestadas ao mercado com as informações que constam nos documentos anexados ao acordo de colaboração homologado pelo Supremo Tribunal Federal.”*



Prezados Senhores,

JBS S.A., sociedade por ações de capital aberto com sede no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Bloco I, 3º andar, Vila Jaguara, CEP 05118-100, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.916.265/0001-60, neste ato representada por seu Diretor de Relação com Investidores (“Companhia”), vem, em atendimento à solicitação feita pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) no Ofício nº 179/2017/CVM/SEP/GEA-2, de 25 de maio de 2017 (“Ofício”), por meio desta, tempestivamente, prestar os esclarecimentos solicitados.

1. Diante das notícias divulgadas nos últimos dias sobre a suposta alteração no quadro societário da Blessed Holdings, sociedade referida nas páginas 474 e seguintes da versão 18 do Formulário de Referência de 2016 da Companhia, o Diretor de Relações com Investidores da Companhia questionou, em correspondência encaminhada em 25 de maio de 2017, os Srs. Wesley Mendonça Batista e Joesley Mendonça Batista acerca da veracidade das informações publicadas pela imprensa, com o que responderam que adquiriram, de fato, a totalidade das participações societárias de emissão daquela sociedade em 31 de outubro de 2016.

2. Em razão disso, a Companhia apresentou, nesta data, nova versão do Formulário de Referência com a atualização do item “15.1/15.2 - Posição Acionária”.

Sendo o que nos cumpria ao momento, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

JBS S.A.

Jeremiah Alphonsus O’Callaghan
Diretor de Relação com Investidores